

Marcos 3:7-12

“Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguia-o da Galiléia uma grande multidão. Também da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, além do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele. Então, recomendou a seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de não o comprimirem. Pois curava a muitos, de modo que todos os que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar. Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e exclamavam: Tu és o Filho de Deus!

”

Introdução: Hoje a Igreja é uma parte muito importante na sociedade, mas isso não vem de agora, desde o século quarto tem sido assim.

Quando o cristianismo se tornou a religião oficial do império, então nesse mesmo momento os cristãos ganharam uma importância gigantesca.

Pagãos foram perseguidos e mortos...

Templos pagãos foram invadidos e consagrados ao Deus cristão...

Essa fusão entre Igreja e Estado causou uma desgraça tão grande que até hoje nós ainda sofremos resquícios

em nosso *modus vivendi*...

A história dos papas, chega a ser uma vergonha... Além da simonia, ainda havia a devassidão historicamente verificável.

João 12 reinou entre 955 a 964 se tornou Papa com 18 anos de idade, obviamente por questão política e não por ser uma referência de Fé ou de cristão.

Seu pai Alberico que era muito rico organizou o papado do seu filho, mas desde o princípio ele dava escândalos como por exemplo: Ele oferecia banquetes imorais e fazia brindes em nome de Lúcifer.

Ele morreu de derrame enquanto estava na cama de uma mulher casada.

As mães não deixavam os filhos a noite andando na rua com medo de serem estuprados pelo papa e sua turma.

Esses são capítulos negros da história da Igreja, e como eu sei que muita gente vem comentar depois, então vou deixar aqui abaixo um ou dois links trazendo toda historicidade sobre o que estou falando aqui...

Assim eu volto à questão inicial: Lemos um texto, onde Jesus disse expressamente que não queria ser exposto publicamente... “Mas Jesus lhes advertia severamente que o não expusessem à publicidade.”

Veja bem, eu sei que tudo isso faz parte do plano de Deus para buscar e salvar o que se havia perdido... Eu sei que perto da morte Jesus disse que o que os

discípulos ouviram em secreto, agora teriam que pregar do telhado...

Eu sei que nosso chamado é para pregar o Evangelho e toda Criatura...

E também sei que nossa missão é tornar Cristo conhecido...

Mas como se desenvolve essa missão?

É usar o rádio?

É usar a TV?

É dar uma aula?

É pregar expositivamente?

Diante desse Texto hoje, eu convido você a repensar sobre como nós estamos servindo à grande comissão!

Afinal, Jesus queria ou não ser exposto à publicidade?

Por um lado Ele manda pregar...

Por outro Ele ordena estritamente, que não o expusessem à publicidade!

E aí... Como fica essa situação?

A- Estamos 2mil anos distantes dos fatos Bíblicos, e para piorar, nós não lemos a Bíblia... Apenas ouvimos o que as pessoas falam!

Isso complica tudo, e continuamos diante do problema:

É para divulgarmos a Jesus ou não!

Bem, em Mateus 12 temos uma outra câmera desse momento do ministério de Jesus, e por lá podemos ter mais informações (Mt 12:15-21):

“Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou, advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade, para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías: Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios. Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo. E, no seu nome, esperarão os gentios.”

Esse trecho é uma citação clara à Isaías 42:1-4

“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios. Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito. Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.”

Eis meu Servo...

A Quem sustento...

Meu Escolhido...

A quem Minha Alma compraz...

Pus Nele o Meu Espírito...

Ele pregará o direito aos gentios...

Ele não clamará, e não gritará, e não fará ouvir sua voz na praça...

Ele não esmagará a cana quebrada (trilhada) e não apagará o pavio que fumeça!

B- Esse é o ministério de Jesus!

Não é uma questão de praça...

Não é uma questão de multidões...

Não é uma questão de microfone...

É uma questão de vida, toques, e restaurações pessoais!

Veja bem, Jesus pregava para multidões, a igreja pregava para multidões, nós pregamos para multidões... Mas não é nas multidões que Jesus é conhecido, não é na grande publicidade que as pessoas conhecem Jesus... Não!

Jesus é conhecido diante das **canas quebradas e pavios fumegantes...**

Uma cana trilhada, quebrada, condenada...

Essa cana não tem mais esperança de nada...

Essa cana não consegue mais apoiar nada...

Essa cana, já não erve mais...E é justamente aí que Jesus se torna conhecido!

C- A mulher pecadora de João 8, era uma cana quebrada assim...

E o que Jesus fez?

Ele ficou lá quando terminou a festa... Ele ficou lá por ela!

E quando ela chegou, ela tinha pouca roupa, ela tinha uma sentença de morte que a Lei embasava: Ela tinha a Lei de Deus contra ela!

Mas Jesus é Aquele que **“Não esmagará a cana quebrada...”**

E ali, sem publicidade...

Naquela madrugada só Ele, ela e um monte de pedras em volta deles...

Naquele monte... Ele vai fazer o impossível...

Uma Cana trilhada, e quebrada, vai ser restaurada!

Uma Cana amassada, vincada, condenada... Vai ficar de pé de novo!

D- Essa é a forma como Jesus quer ser conhecido!
É legal cantar, adorar, fazer eventos...

Mas Jesus tem uma predileção pelos marginalizados...
Jesus ama os que estão às marginais!

Não são os dentes alinhados que chamam a atenção de Jesus!

Não são os títulos nobres, e nem as roupas da religião que chama a atenção de Jesus!

Não são as palavras certas e as orações bem feitas, que encantam o Carpinteiro de Nazaré... Não...

Ele tem prefere os que não ensaiaram...
Ele prefere os contritos, os quebrantados...
Ele prefere os envergonhados...
Ele veio pra essa turma!

E- Não são os holofotes que encantam Jesus...
Não é a publicidade...
Não é o palco principal...

Se fosse hoje... Jesus não estaria aqui nesse palco,
mas estaria na periferia dessa cidade, sem roupas de
religioso, sem conversa de religioso...

Ele estaria sentado esperando uma mulher chegar para
transformar mais uma vida!